

MINI HOMILIAS ANO A

(Três primeiras páginas e índice)

Ajuda para os Ministros da Palavra

José Luiz Gonzaga do Prado

APRESENTAÇÃO

Pensando na utilidade que poderiam ter para os Ministros da Palavra em nossas comunidades pelo Brasil afora, foi que decidimos publicar em forma de livro eletrônico estes pequenos comentários dos Evangelhos dominicais e festivos. Alguns deles já foram publicados, tempos atrás, no folheto litúrgico “Deus Conosco” da Editora Santuário e todos estão sendo publicados no site da Diocese de Guaxupé.

Os comentários para cada Domingo do Ano Litúrgico estão organizados pelos três anos A, B e C, de acordo com o Lecionário Litúrgico: Primeiro os domingos e festas do ciclo Advento-Natal, em seguida, Quaresma-Páscoa e, por fim, Tempo Comum. As homilias referentes às Festas ou Solenidades que, quando ocorrem no domingo, têm precedência sobre os textos do domingo, e as referentes às outras festas que sempre se celebram em algum domingo estão no final, depois da Solenidade de Cristo Rei de cada ano (A, B ou C). Os Ministros saberão como encontrar.

Para cada ano, antes das Homilias trazemos também alguns pequenos artigos sobre diferentes características do Evangelho daquele ano. Não há pretensão de serem completos nem de evitar a repetição de algumas afirmações. Podem ser úteis para que o ministro forme uma ideia geral sobre o Evangelho daquele ano, o que facilitará sua homilia.

Para cada domingo, solenidade ou festa, trazemos também a indicação dos outros textos bíblicos respectivos (1ª e 2ª Leituras), com um breve comentário, muitas vezes repetidos no texto da Homilia.

Esses breves comentários poderão ser lidos como introdução ou motivação, antes de cada leitura, em conformidade com o que está na Constituição Sacrosanctum Concilium do Concílio Vaticano II sobre a Sagrada Liturgia: 35. 3) “Também uma catequese mais diretamente litúrgica seja incentivada por todas as maneiras: dentro dos próprios ritos, enquanto for necessário, sejam previstas breves advertências ou chamadas a serem proferidas, nos momentos oportunos, ou pelo presidente da celebração ou por um ministro apropriado, de um texto já escrito ou com palavras semelhantes.”

INTRODUÇÃO

A HOMILIA

Homilia faz parte da celebração litúrgica, não é um anexo, muito menos um corpo estranho. Não precisa e nem pode ser separada da liturgia por uma saudação e/ou uma despedida, como um “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!” O presidente da celebração não está chegando nem saindo, está continuando.

A palavra grega homilia significa conversa. O mais gostoso é quando se pode fazê-la em tom de conversa mesmo. Em qualquer hipótese, sempre deve ser uma conversa da Palavra de Deus com a vida, a realidade nossa cotidiana, que se conclui no Mistério ou celebração da Morte-Ressurreição do Senhor. Por isso, os três tópicos de nossas Mini-Homilias: A realidade, a Palavra, o Mistério.

A Realidade

Para acendermos uma lâmpada precisamos de dois fios: o da corrente, que traz a energia produzida na usina, e o neutro ou fio terra, que está ligado a barras de cobre bem enterradas no chão. Faltando o fio terra ou neutro, mesmo com muita energia elétrica vinda da usina, a luz não se acende. Assim também, sem ligação com a realidade nossa, a energia da Palavra de Deus cai no vazio, não produz nada, não ilumina nada.

Por isso, nossas homilias começam sempre com a Realidade. Um pequeno fato ou o comentário de uma situação real da vida de hoje pretende fazer o papel do fio terra. Quanto mais profundamente enterrado no chão o fio terra, melhor se acende a lâmpada, melhor funciona o aparelho. Quanto mais estamos ligados à realidade, melhor entendemos o Evangelho.

O que apresentamos no item Realidade é apenas uma sugestão ou uma provocação. Outro fato ou outras circunstâncias mais atuais ou mais próximas da realidade da comunidade reunida, se lembrados, podem ser mais ilustrativos e motivar melhor a leitura do Evangelho aqui e agora. O modelo é a homilia de Jesus na sinagoga de Nazaré segundo o Evangelho de Lucas: “O que acabamos de ouvir acontece hoje, aqui!”.

A Palavra

É, em geral, a parte mais extensa dos pequenos comentários. Sempre se baseia na realidade e no Evangelho. Uma vez ou outra faz a ligação, mais comumente, com a Primeira Leitura, que sempre foi escolhida para combinar com o Evangelho e é, por assim dizer, o seu comentário oficial.

Comentários breves e claros, é natural, não se podem encher de termos técnicos nem de citações de autores ou de inúmeras passagens bíblicas. Os pequenos artigos colocados ao início de cada ano podem ajudar a entender melhor o Evangelho daquele ano e, quem sabe, até o texto de um domingo.

O Mistério

A homilia perde o seu sentido se não desemboca na liturgia eucarística, se não introduz no Mistério ou Sacramento da Morte-Ressurreição do Senhor. O que celebramos é sempre a mesma coisa: a entrega que Jesus faz de si mesmo à morte maldita de cruz, que abre o caminho para a vida, a Ressurreição.

A mesma coisa todo o dia, porém, vira rotina, esvazia-se. É a Liturgia da Palavra que aponta o lado pelo qual, cada vez, celebramos com espírito diferente o mesmo gesto de Jesus na Última Ceia. A homilia deve tornar isso claro. É importante que o Ministro pare para pensar um pouco nisso antes de cada celebração, para se tornar capaz de, na

sua fala, mostrar como hoje se celebra, na entrega que Jesus faz de si mesmo à morte de cruz, aquela Realidade e aquela Palavra.

Introduções aos Evangelhos

Os breves artigos sobre o Evangelho de cada ano estão estruturados em três itens: Janela, As Comunidades Apostólicas e As Comunidades hoje.

“Janela” é aquilo que se vê no texto bíblico, é aquilo que aparece à primeira vista, é como se fosse uma janela aberta para o passado. Mas a Bíblia não deve ser vista como uma simples janela para o passado, já adverte Bento XVI no nº 19 da Exortação Apostólica Verbum Domini.

Em vista disso, o item “Comunidades Apostólicas” procura situar o que estava acontecendo quando aquele texto foi escrito, para que a gente possa entender melhor o que foi escrito, entender porque foi registrado aquele episódio ou foram guardadas aquelas palavras de Jesus. Assim, a janela vira espelho para a comunidade que nos deu o Evangelho. Entendendo melhor o que o texto dizia para os seus contemporâneos, podemos entender melhor o que ele diz para nós hoje.

O item “As Comunidades hoje” ajuda a fazer com que o mesmo espelho sirva, então, para nós. O que foi dito sobre Jesus para refletir e iluminar a vida da comunidade que nos deu o Evangelho é trazido para a realidade atual. Como foi espelho e luz para eles será espelho e luz também para nós.

COMO LER A BÍBLIA

Janela

Nós vamos falar dos Evangelhos. Prestando um pouco a atenção a gente descobre coisas estranhas. Por exemplo: Segundo Mateus, logo depois do nascimento de Jesus a Sagrada Família fugiu para o Egito e só voltou e foi morar em Nazaré depois da morte de Herodes, que aconteceu dois anos depois. Segundo Lucas, quarenta dias depois do nascimento do Menino, a Família foi a Jerusalém para o ritual de purificação da mãe e para fazer a oferenda pelo filho. Em seguida voltou para Nazaré. Não estava no Egito? Não foi morar em Nazaré só depois da morte de Herodes?

Só mais um fato, segundo Marcos, Jesus foi crucificado às 9 horas, ao meio dia veio a escuridão e às 3 da tarde ele morreu. Segundo João, já era meio dia e Pilatos ainda discutia com os chefes judeus, resistindo à ideia de mandar crucificar Jesus. Qual dos dois está certo?

As Comunidades Apostólicas

Cada Evangelho vem de comunidade diferente com diferentes problemas. Se as perguntas são diferentes, as respostas também devem ser diferentes.

A comunidade do Evangelho de Mateus era de judeus de Jerusalém, que, por causa da invasão dos zelotes, saíram da cidade e até da Palestina. Como aconteceu com seus antepassados, foram para o mundo opressor, representado pelo Egito. Só vieram do Egito como os antepassados guiados por Moisés, salvo da matança dos meninos. Agora, com a destruição do Templo, da cidade de Jerusalém e dos arredores, não havia como os cristãos judeus voltarem para lá, foram para a Galiléia.

Este livro tem 95 páginas. Para adquirir envie email para vendas@bibliapovo.com.br